

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: Práticas pedagógicas, ambiente adequado, formação e desafios encontrados nas escolas.



PEDAGOGIA

ORSINI, Andresa de Mello;
MEDEIROS, Greyciane Oliveira;
BENEVENUTO, Steffani Cristina;
COELHO, Tatiana Costa - Orientadora

INTRODUÇÃO

Este resumo tem como principal objetivo analisar as práticas pedagógicas em que as crianças com necessidades especiais estão inseridas, reconhecendo suas acomodações e verificar a capacitação que é realizada com os educadores através de modelos e práticas pedagógicas voltadas para a inclusão. Desse modo, o presente trabalho será uma pesquisa de campo, onde nos leva a refletir: a inclusão desses alunos realmente está sendo realizada? As instituições de ensino são adequadas para recebê-los? Os educadores estão aptos para orientar esses alunos? Conclui-se que a escola regular de fato não está preparada para receber um aluno especial, a estrutura física das escolas não está adaptada a todas as deficiências, mas depois que o aluno ingressa na escola e todo o corpo escolar recebe em mãos o laudo dessa deficiência é mais fácil planejar ações que ajudem no aprendizado do aluno.

DESENVOLVIMENTO

A educação inclusiva pode ser considerada como uma percepção de ensino contemporânea que tem como objetivo assegurar o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, considerando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Resulta a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Contudo, se admite que não se deve apenas fixar os alunos na instituição, é imprescindível haver bibliotecas que atendam esses indivíduos, sanitários, salas de aulas apropriadas, professores preparados para receber as diferentes necessidades de cada aluno.

Desse modo, todas as instituições por base devem estar prontas para abraçar estes alunos, de forma organizada, de modo que essa ação incluirá todos esses indivíduos, onde há envolvimento desde o setor administrativo a área pedagógica, todo o corpo escolar precisa apoiar a criança para que ocorra um aprendizado eficiente. Diante do contexto atual em que se encontra o professor no ambiente escolar, são elaboradas atividades inclusivas ao aluno respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. O currículo pedagógico da escola conduz o professor, onde o mesmo assume o compromisso de contextualizar essas ações de forma arbitrária e dinâmica, requerendo tempo para que se reconheça de forma estratégica a necessidade de cada aluno. O professor diferencia cada individualidade dos alunos e efetua o aprendizado da melhor maneira.

Contudo, não é somente o corpo escolar que faz com que a verdadeira inclusão aconteça, é de extrema importância a participação da família, ela tem um papel ativo na educação especial, a família é a base, é o meio social onde a criança recebe suas primeiras informações, seu conhecimento de mundo imediato.

RESULTADOS

A pesquisa de campo foi realizada através de 2 entrevistas estruturais. A primeira entrevista foi feita na Escola Estadual situada em Visconde do Rio Branco com a professora do ensino fundamental Natália Máximo, quando interrogada sobre a capacitação do professor, a entrevistada reintegra que os professores não possuem formação para tal e não são oferecidos cursos para atualização, e os professores de apoio que possuem nem sempre tem acesso ao laudo desses alunos assim que inicia o ano escolar.

A segunda entrevista foi feita na Escola Municipal João Francisco da Silva na cidade de Cachoeira de Santa Cruz distrito de Viçosa com a professora Elorei do Carmo Medeiros Santos, docente há 24 anos, diz que os professores não estão atualizados, pois cursos nessa área não se vê continuamente, a Secretaria da educação quase não oferece nessa área específica e quando se tem cursos nessa área e oferecido por outra instituição e às vezes o professor não fica sabendo, taxas de inscrição cara, horários e dias em que o professor não tem disponibilidade para estar participando devido à carga horária semanal e ressalta ainda que essa formação continuada faz muita falta para os professores atuantes. Tendo em vista o cuidado na elaboração desenvolvimento e aplicação das perguntas, obtendo assim dados complexos e úteis.

CONCLUSÃO

Diante do exposto temor por conclusão que, a escola regular de fato não está preparada para receber um aluno necessidades especiais. A estrutura física das escolas não está adaptada a todas as deficiências, mas depois que o aluno ingressa na escola e todo o corpo escolar recebe em mãos seu diagnóstico se torna mais fácil planejar ações, materiais que ajudem no aprendizado do aluno.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 14 set. 2001.
- DIVERSA. **O que é educação inclusiva**. Disponível em: <https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/>, acesso: 24/06/2019
- DUTRA, C. P.; GRIBOSKI, C. M. Educação Inclusiva: um projeto coletivo de transformação do sistema educacional. Em: *Ensaios Pedagógicos, III Seminário Nacional de Formação de Gestores e Educadores*: Educação Inclusiva: direito à diversidade. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006, p.17-23.
- GADOTTI, Moacir. *Diversidade Cultural e Educação para Todos*. Juiz de Fora: Graal.1992. p. 21, 70.
- LIMAPA. **Educação Inclusiva e igualdade social**. São Paulo; AVERCAMP, 2002
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **A história inclusiva no Brasil**. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-historia-da-educacao-inclusiva-no-brasil/50748>, acesso: 24/06/2019
- OLIVEIRA, E. de. e MACHADO, K. da S. Adaptações curriculares: caminho para uma Educação Inclusiva. In: GLAT, R. (Org.). *Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
- PEREIRA, Marilú M. **Inclusão Escolar**: Um Desafio Entre o Ideal e o Real. Disponível em: Acesso em 16 de abril de 2014.
- SOUSA, L. P. F. de. Orquestrar a gestão escolar para respostas educativas na diversidade. 2007, 113p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação. Rio de Janeiro.
- TORRES, R. M. *Educação para todos: a tarefa por fazer*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- WERNECK, Cláudia., **Muito Prazer eu Existo**, Rio de Janeiro: WVA 1995.